



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2008

Atendendo às disposições legais e estatutárias; a Administração da Companhia Águas de Joinville; apresenta-lhes seu Relatório e suas Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social de 2008, os quais foram preparados de acordo com o padrão contábil brasileiro e com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e que vêm acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer do Conselho de Administração.

### 1 – Visão Geral do Negócio - Destaque

O exercício 2008 consolida o quarto ano de existência da Companhia Águas de Joinville na gestão municipal dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Pautada no desafio de organizar, estruturar e consolidar o modelo de gestão do negócio, assumido integralmente em 2005, a administração vem conseguindo atingir os objetivos propostos com eficiência e eficácia. Neste sentido merecem destaque as seguintes ações e eventos:

1.1 – Com a elaboração e implantação do Planejamento Financeiro, Orçamentário e de Tecnologia da Informação em 2006, e a elaboração do Planejamento Estratégico em 2007, o ano de 2008 permitiu um grande salto na consolidação do modelo de gestão preconizado pela Companhia. Fortemente baseado em ferramentas como a Matriz de Análises de Ambientes (SWOT) e o Balanced Scorecard (BSC), o Planejamento Estratégico tem norteado as ações de médio e longo prazo e oportunizado grande energia no atingimento das metas propostas.

1.2 – Firmou Acordo de Melhoria do Desempenho (AMD) com o Ministério das Cidades, que a habilita a operar as linhas de crédito sob responsabilidade daquele organismo governamental entre elas o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

1.3 – O modelo de gestão supramencionado teve no ano de 2008 seu primeiro grande reconhecimento. Com o forte propósito de enraizar a cultura da qualidade e aprimorar as práticas de gestão internas, a Companhia Águas de Joinville participou do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS). Já no primeiro ano de participação, a empresa foi a mais jovem vencedora do Nível I, o que lhe garantiu um lugar entre as melhores empresas de saneamento do país. A mesma energia dispensada para participação do PNQS move a Companhia para o ingresso no Movimento Catarinense para Excelência (MCE) e no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GES-PÚBLICA).

1.4 – Atingiu durante o ano de 2008 um índice de micromedida de 99,6%, com a substituição de 96,19% do parque de hidrômetros do município.

1.5 – Finalizou o processo de recadastramento atingindo 100% das ligações, o qual foi iniciado em 2007 e primou pela busca de informações fidedignas e a aferição do banco de dados de consumidores visando maior eficiência no combate a fraudes. Deu-se início também em 2008 a integração dos Bancos de Dados da Companhia e da Prefeitura de Joinville com o intuito de facilitar a troca de informações e a atualização cadastral.

1.6 – Iniciou a implantação do projeto "Novo Padrão de Ligação de Água", com a distribuição de 3.653 caixas-padrão e instalação de 49,1% destas. Esta adequação visa à melhoria do "modus operandi" do setor comercial.

1.7 – Visando ganhos de qualidade e diminuição de custos realizou os seguintes investimentos em 2008 nos sistemas:

- Recuperação de duas unidades filtrantes (filtros 02 e 03 da ETA Cubatão);
- Impermeabilização de tanques de preparo de solução de sulfato de alumínio;
- Implantação de bacia de contenção junto aos tanques de armazenagem de produtos químicos;
- Implantação de passarela para limpeza da grade da captação de água bruta;
- Aquisição de equipamentos de segurança (cinto);
- Aquisição de equipamento para medição de gás sulfídrico (monitoramento de odorantes nas ETES);
- Recuperação estrutural do tanque de aeração da ETE Profipio;
- Aquisição de macromedidor de vazão para a ETE Jarivatuba;
- Aquisição de equipamentos de laboratório;
- Assentamento de 20.000m de rede de abastecimento de água para atender novas solicitações de ligações de água;
- Instalação de 10 estações de recalque de água tratada completamente automatizadas visando abastecer regiões altas;
- Modernização no acionamento de oito estações de recalque de água tratada;
- Aquisição de 10 conjuntos de moto-bombas reservas para as estações de recalque já instaladas;
- Pesquisa de vazamentos ocultos em 1.000km de rede de distribuição de água;
- Instalação de válvulas redutoras de pressão em diversos pontos da rede de distribuição, com o objetivo de reduzir a incidência e intensidade de vazamentos;
- Incremento no número de equipes de manutenção com o intuito de responder com mais agilidade à demanda de serviços;
- Contratação de empresa para implantação de novo sistema de telemetria e telecomando, abrangendo 100 pontos a serem monitorados;
- Licitação para fornecimento de seis moto-bombas submersíveis reservas para o sistema de esgotamento sanitário;

s) Ampliação de 10.000m de rede coletora de esgoto sanitário.

1.8 – Concluiu os Projetos Executivos dos Sistemas de Esgoto Sanitário do Bairro Espinheiros e das Sub-bacias do Bairro Vila Nova.

1.9 – Concluiu a implantação da estrutura de sustentação das adutoras de água tratada do Cubatão na travessia sobre o Rio Lindo.

1.10 – Iniciou a implantação da rede coletora e de tratamento de esgoto sanitário na localidade Morro do Amaral.

1.11 Concluiu obra de substituição de rede de água pelo método não destrutivo (MND) na Rua Nove de Março.

1.12 – Concluiu implantação de:

- 1.745m de tubulação no Setor R2/R8 - Meta 5A do PAC ÁGUA;
- 1.475m de tubulação no Setor R2/R8 - Meta 5B do PAC ÁGUA; e
- 2.144m de tubulação com diâmetro de 500mm - Sub-Adutora de Alimentação R8 - Meta 1 do PAC ÁGUA.

1.13 – Iniciou a instalação do Reservatório Metálico, para armazenamento de água potável, com capacidade para 2.000m<sup>3</sup> - Setor R-5 (Bairro Vila Nova).

1.14 – Criou a coordenação de sistemas de gestão a qual tem como responsabilidades as atividades ligadas à qualidade, práticas de gestão e processos estratégicos.

1.15 – Finalizou as regras da avaliação de desempenho e iniciou a aplicação do Plano de Carreiras, priorizando os treinamentos no primeiro momento. A partir dos resultados obtidos da Pesquisa de Clima, foram desenvolvidos alguns projetos, tais como: Café dos aniversariantes, Programa de Integração, entre outros.

1.16 – No âmbito da tecnologia da informação:

- Implantou o sistema de Business Intelligence (BI) e iniciou a sistematização do orçamento;
- Adquiriu o sistema comercial e iniciou a automatização das atividades das equipes de campo, via PDAs;
- Iniciou a atualização da infra-estrutura de rede, servidores e telecomunicações da empresa; e
- Integrou os sistemas contábil, de suprimentos e de recursos humanos com o sistema e-Sfinge.

1.17 – Muito embora no segundo semestre do ano de 2008 tenha se iniciado a crise financeira internacional com efeitos sobre as expectativas de futuro, especialmente nas bolsas de valores a economia nacional permaneceu estável com baixos índices inflacionários que aliados a ganhos de produtividade e a constante preocupação com a redução de custos permitiram o equilíbrio das contas da Companhia Águas de Joinville.

### 2 – Governança Corporativa

Desde o início de suas atividades a Companhia tem buscado manter o compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa, neste sentido persegue transparência a equidade de tratamento e a prestação de contas.

Trimestralmente o Conselho de Administração se reúne, ocasião em que a Diretoria presta contas do período, para avaliação e eventual correção de rumo.

A Assembléia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária de 26/02/2009 elegeu o Conselho de Administração, por um mandato de 2 anos, que apresenta atualmente a seguinte composição:

Osvaldo Moreira Douat - Presidente  
Eduardo Dalbosco - Conselheiro  
Ingo Butzke - Conselheiro  
Marcelo Florêncio - Conselheiro  
Marcos Odainai - Conselheiro

### 3 – Relacionamento dos auditores independentes

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços de auditoria externa e fundamenta nos princípios que preservam a independência dos mesmos, que consistem em:

- O auditor não deve auditar o seu próprio trabalho;
- O auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente;
- O auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Assim, no ano de 2008, os auditores externos somente efetuaram trabalhos relacionados à auditoria das demonstrações econômicas e financeiras.

### 4 – Responsabilidade Social

Em 2008, a Companhia desenvolveu diversas atividades de cunho social, tanto internas quanto externas, dentre elas destacam-se:

- Gincana da solidariedade: Em virtude das chuvas ocorridas em novembro/2008, foi realizada uma gincana interna com a participação de 92% da força de trabalho, que visou à arrecadação de alimentos, roupas, água etc. para os atingidos;
- Natal Solidário – Diversos funcionários da empresa adotaram crianças de uma cozinha comunitária da cidade e entregaram presentes de Natal às mesmas;
- Doações de roupas: Durante o ano todo, os funcionários doaram

roupas e calçados, que foram destinadas a entidades de Joinville.  
d) Capacitação da força de trabalho: Cada funcionário recebeu em média 40 horas-ano de treinamento.  
e) Concurso de Teatro Águas para Sempre: O concurso realizado pela Cia em junho/2008 visou também à arrecadação de alimentos, que foram distribuídos a entidades carentes.

### 5 – Preservação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental (PEA) da Companhia Águas de Joinville, intitulado "Água para Sempre" atua com um conjunto de atividades que informam e procuram sensibilizar as pessoas sobre a temática ambiental, com foco na água e esgoto, justamente por ser uma empresa de saneamento.

Suas principais atividades: palestras para escolas e comunidade, visitas monitoradas à Estação de Tratamento de Água, participação em eventos ambientais, concurso de teatro para escolas do município, elaboração e distribuição de material informativo, Programa Patrulha da Água, Programa Adote uma Caneca, Programa Mathias Papão Papa Pilha, apresentação de artigos científicos em congressos etc.

Além disso, a Companhia Águas de Joinville mantém convênio com a Fundação Municipal do Meio Ambiente, FUNDEMA, visando a cooperação na execução compartilhada com a Política Municipal do Meio Ambiente com ênfase para os programas de certificação, educação, gestão ambiental dos mananciais de Joinville, entre outros.

### 6 – Outros Programas em Curso

O Programa de Educação Ambiental desenvolveu diversas atividades e a cada ano procura aprimorar seus trabalhos através de cursos, estudos, pesquisas entre outros.

Para 2009, além das atividades apresentadas anteriormente, o PEA juntamente a Secretaria Estadual de Educação realizará um curso de Educação Ambiental para os professores da rede estadual de ensino, trabalhando conceitos como água, esgoto e saneamento básico. Outro trabalho é o Projeto Trilhas, onde uma trilha será construída na Ilhação de Tratamento de Água em Piraciraba para incrementar as visitas monitoradas.

### 7 – Estratégias de longo prazo e Perspectivas

7.1 – Durante o ano de 2009 a Companhia deverá participar de diversos programas e prêmios que avaliam as práticas de gestão desenvolvidas. Dentre eles, se destacam: PNQS – Nível II, Prêmio Catarinense de Excelência (PCE) e do Programa GES-PÚBLICA.

7.2 – A fim de melhorar o nível de satisfação dos clientes e reforçar a marca no mercado, a Companhia deverá criar uma estrutura de marketing, a qual será responsável por elaborar entre outras coisas o Planejamento Estratégico de Marketing (PEM) da empresa.

7.3 – A fim de adequar os procedimentos internos, as normas e procedimentos serão revisados considerando a abordagem por processos. Além disso, os principais processos também serão mapeados e revisados com a aplicação de ferramentas da qualidade.

7.4 – No intuito de reduzir o índice de perdas de água, a Companhia continuará com o Programa de Controle de Perdas, o qual abrangerá algumas ações, como:

- Balanco Hídrico do Sistema de Abastecimento de Água (SAA);
- Sectorização do SAA;
- Cadastramento da rede de água (Cadastro técnico);
- Fiscalização de fraudes;
- Identificação e combate de vazamentos ocultos; e
- Controle de pressões na rede.

7.5 – Com os financiamentos em andamento, a Companhia Águas de Joinville pretende ampliar a cobertura de esgoto da cidade para 52% até ano de 2013.

A Companhia Águas de Joinville tem buscado sempre a redução de custos e ampliação de produtividade, profissionalizando a gestão, valorizando a inovação, investindo em seus profissionais, em pesquisa e desenvolvimento. Assim, mobiliza-se para assegurar sustentabilidade ao crescimento dos seus negócios. O Ano de 2009 apresenta-se como um período de manutenção desses esforços, da estruturação e da busca pela consolidação do modelo de gestão da empresa e finalmente a continuidade dos investimentos para o atendimento da população joinvilense.

### Agradecimentos

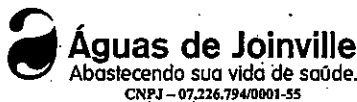
Agradecemos a confiança depositada na Companhia Águas de Joinville pelo Governo Municipal, em seus esforços de atender o abastecimento de água e esgotamento sanitário à população da cidade de Joinville, de forma a obter ganhos na sua qualidade de vida, assegurando o desenvolvimento econômico e social do Município.

A Companhia acredita em sua força de trabalho, em especial em seu quadro de colaboradores sempre dedicado e participativo aos planos e programas implantados para a construção, estruturação e desenvolvimento da Companhia e no relacionamento com parceiros e fornecedores.

Finalmente, apresentamos nossos agradecimentos também aos nossos clientes, fornecedores e acionistas pela atenção e confiança.

25 de março de 2009

A ADMINISTRAÇÃO



**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

	ATIVO	
	2008	2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>45.686.498</b>	<b>32.892.516</b>
Caixa e Bancos	1.076.426	1.115.877
Aplicações Financeiras	30.192.395	17.822.322
Contas a Receber (Nota 04)	13.785.420	13.415.762
Estoques	532.086	369.161
Impostos a Recuperar	7.566	59.488
Outros Créditos	47.454	78.588
Despesas do Exercício Seguinte	45.151	31.318
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>222.910.259</b>	<b>224.574.023</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>365.760</b>	<b>289.159</b>
Depósitos Judiciais	301.734	247.028
Contas a Receber	64.026	42.131
<b>IMOBILIZADO (Nota 05)</b>	<b>20.638.009</b>	<b>10.831.873</b>
INTANGÍVEL	817.044	231.978
DIFERIDO (Nota 06)	201.089.446	213.221.013
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>268.596.757</b>	<b>257.466.539</b>

*"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".*

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

	2008	2007
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>94.484.325</b>	<b>84.212.095</b>
Serviços de Água	83.485.674	74.662.032
Serviços de Esgoto	10.998.651	9.550.063
<b>Deduções e Impostos sobre Vendas</b>	<b>(12.294.063)</b>	<b>(10.120.460)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>82.190.262</b>	<b>74.091.635</b>
Custo dos Serviços Prestados	(49.079.721)	(43.365.609)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>33.110.541</b>	<b>30.726.026</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(21.597.292)</b>	<b>(20.743.555)</b>
Despesas Administrativas	(6.410.301)	(6.883.692)
Despesas com Vendas	(9.398.215)	(7.862.443)
Resultado Financeiro Líquido	(5.788.777)	(5.997.420)
Despesas Financeiras	(10.563.857)	(8.827.202)
Receitas Financeiras	4.775.080	2.829.782
<b>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>11.513.249</b>	<b>9.982.471</b>
Resultado Não Operacional	12.554	56.961
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>11.525.803</b>	<b>10.039.432</b>
Provisão para Imposto de Renda (Nota 08)	(2.952.646)	(2.735.892)
Provisão para Contribuição Social (Nota 08)	(1.077.082)	(994.468)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.496.075</b>	<b>6.309.072</b>
Quantidade de Ações	23.731.605	23.731.605
Lucro por Ação	0,32	0,27

*"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".*

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

	Capital Social Subscrito	Capital a Integralizar	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
			Reserva Legal	Reserva p/ Investimentos		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>237.316.050</b>	-	<b>412.406</b>	<b>5.835.714</b>	-	<b>243.564.170</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	6.309.072	6.309.072
Destinação Proposta:						
Reserva Legal	-	-	315.454	-	(315.454)	-
Reservas para Investimentos	-	-	-	5.993.618	(5.993.618)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>237.316.050</b>	-	<b>727.860</b>	<b>11.829.332</b>	-	<b>249.873.242</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	7.496.075	7.496.075
Destinação Proposta:						
Reserva Legal	-	-	374.804	-	(374.804)	-
Reservas para Investimentos	-	-	-	7.121.271	(7.121.271)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>237.316.050</b>	-	<b>1.102.664</b>	<b>18.950.603</b>	-	<b>257.369.317</b>

*"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".*

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

	PASSIVO	
	2008	2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.571.466</b>	<b>7.593.297</b>
Fornecedores	3.481.594	2.284.574
Obrigações Sociais	1.341.591	964.080
Obrigações Tributárias	650.172	585.094
Juros sobre Capital Próprio (Nota 09)	1.503.569	2.381.729
Energia Elétrica a Pagar	636.775	600.516
Outras Exigibilidades	957.765	777.304
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>2.655.974</b>	<b>2.638.435</b>
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>2.638.435</b>	<b>2.638.435</b>
CONTINGÊNCIAS	17.539	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>257.369.317</b>	<b>249.873.242</b>
Capital Social (Nota 07)	237.316.050	237.316.050
Reserva de Lucros	20.053.267	12.557.192
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>268.596.767</b>	<b>257.466.539</b>

*"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".*

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

DESCRIÇÃO	2008	
	Total	Operacionais
<b>1-RECEITAS</b>	<b>90.215.348</b>	<b>90.620.517</b>
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-
1.2) Provisão p/devedores duvidosos - Reversão/(Constituição)	(418.260)	-
1.3) Não operacionais	13.091	-
<b>2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (incluindo ICMS e IPI)</b>	<b>57.071.795</b>	<b>1.503.838</b>
2.1) Matérias-Primas consumidas	-	-
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos	45.677.891	-
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-9.889.529	-
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos	537	-
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>33.143.553</b>	<b>384.346</b>
<b>4 - RETENÇÕES</b>	<b>384.346</b>	<b>384.346</b>
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	-	-
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>32.759.207</b>	<b>37.534.287</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>4.775.080</b>	<b>4.775.080</b>
6.1) Receitas financeiras	-	-
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>37.534.287</b>	<b>37.534.287</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>4.590.094</b>	<b>15.384.400</b>
8.1) Pessoal e encargos	-	-
8.2) Impostos, taxas e contribuições	-	-
8.3) Juros e aluguéis	-	441.259
8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos	-	9.622.459
8.5) Lucros retidos / prejuízo do exercício	-	7.496.075

*"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".*

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

ITEM	Ano 2008	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>7.496.075</b>	
Lucro do Exercício	-	7.496.075
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>2.121.642</b>	
Depreciações	-	2.121.642
Amortizações	-	12.131.570
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(538.286)</b>	
Contas a Receber	-	(162.925)
Estoques	-	56.890
Antecipação de Impostos	-	(4.968)
Impostos a Recuperar	-	31.279
Adiantamentos	-	(13.833)
Despesa do Exercício Seguinte	-	168.628
Parcelamento de Contas	-	(145)
Outros Créditos a Receber	-	(76.760)
Outras Contas do Realizável a Longo Prazo	-	1.197.019
Fornecedores	-	130.240
Obrigações Trabalhistas	-	65.077
Obrigações tributárias	-	247.271
Provisões	-	46.889
Despesas Gerais a Pagar	-	169.583
Outras Contas a Pagar	-	-
<b>Disponibilidades Líquidas geradas pelas Atividades Operacionais</b>	<b>23.065.246</b>	<b>23.065.246</b>

*"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".*

**ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

Imobilizações/Investimentos Recursos Próprios	(12.512.439)
Disponibilidades Líquidas aplicadas nas Atividades de Investimento	(12.512.439)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(878.160)</b>
Remuneração do Capital Próprio	2.655.974
Empréstimos tomados	-
<b>Disponibilidades Líquidas geradas pelas Atividades Operacionais</b>	<b>1.777.814</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>1.777.814</b>
Aumento Líquido no Caixa	12.330.621
Caixa no Início do Período	18.938.200
Caixa no fim do Período	31.268.821

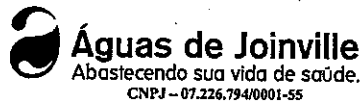
**DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

	2008	2007
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>32.892.516</b>	<b>17.401.508</b>
No Início do Exercício	32.892.516	17.401.508
No Final do Exercício	45.686.498	32.892.516
Variação	12.793.982	15.491.008
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.593.297</b>	<b>5.404.184</b>
No Início do Exercício	7.593.297	5.404.184
No Final do Exercício	8.571.466	7.593.297
Variação	978.168	2.189.113
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>11.815.814</b>	<b>13.301.895</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

	2008	2007
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>21.751.171</b>	<b>19.908.740</b>
Das Operações Sociais:	-	-
Lucro Líquido do Exercício	7.496.075	6.309.072
Despesas (Receitas) que não afetam o Capital Circulante:	-	-
• Depreciação	2.122.932	1.468.099
• Amortizações	12.131.566	12.131.569
• Baixa Ativo Permanente	598	-
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>9.935.357</b>	<b>6.606.845</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	(2.579.374)	289.159
No Ativo Permanente:	12.514.731	6.317.686
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>11.815.814</b>	<b>13.301.895</b>

*"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".*



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (em Reais)

### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia constituída em 17 de novembro de 2004 é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Município de Joinville. Tem por objeto social:

- explorar os serviços de água e esgotos sanitários;
- realizar estudos, elaborar projetos e executar orçamentos de obras e ações necessárias para a consecução das atividades acima referidas;
- planejar e operar os sistemas de saneamento básico no território do município de Joinville, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento e disposição final do esgoto sanitário, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente decorrerem de seus empreendimentos, bem como prestar serviços correlatos com o seu objeto social;
- obter e captar recursos para investimento nas áreas comercial e operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário na sua área de atuação;
- colaborar e firmar acordos ou convênios de colaboração com órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais para consecução de seus fins sociais;
- colaborar e firmar contratos com entidades privadas e públicas para consecução de seus fins sociais;
- prestar assistência técnica ou administrativa, ou ainda, operar sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário em municípios cujos sistemas se encontram vinculados ou interligados ao sistema do Município de Joinville/SC, mediante a celebração de convênios específicos;
- constituir ou participar de outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, de modo a atingir seus objetivos sociais.

Em 27 de julho de 2005, celebrou contrato oneroso de Concessão de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário com o Município de Joinville sob número 363/2005, pelo período de 20 anos. Pela concessão foi estipulado como valor do contrato o montante de R\$ 242.509.520, apurado por avaliadores independentes utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado, o qual foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Joinville e pela assembleia de acionistas da Companhia.

A Companhia iniciou suas atividades em junho de 2005 e a operação do sistema de água e esgoto em agosto de 2005.

### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

As demonstrações contábeis de 2008 foram elaboradas em consonância com a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08, porém, apesar das alterações ocorridas (vide Nota 12), não ocorreram efeitos tanto no resultado quanto no patrimônio.

### NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

#### b) Ativo Circulante

As contas do ativo circulante são representadas pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

A provisão para créditos duvidosos foi constituída sobre os valores até R\$ 5.000,00, vencidos há mais de 180 dias, sendo suficientes

para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

#### c) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações sobre os itens do imobilizado são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

#### d) Diferido

Os gastos pré-operacionais registrados em conta de Diferido estão sendo amortizados em prazos não superiores a cinco anos.

Os gastos com o Contrato de Concessão estão sendo amortizados no período de vigência da concessão (20 anos), conforme faculta o art.37 da MP 449/2008.

#### e) Passivo Circulante

O passivo circulante está demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

### NOTA 04 - CONTAS A RECEBER

Discriminação	2008	2007
Contas Residenciais	10.000.064	9.672.543
Contas Comerciais	1.894.540	1.572.477
Contas Industriais	771.738	872.352
Contas Públicas	2.508.623	2.193.431
(-) Provisão Crédito Liq. Duvidosa	(1.389.545)	(895.041)
<b>Total</b>	<b>13.785.420</b>	<b>13.415.762</b>

### NOTA 05 - IMOBILIZADO

Contas	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual 2008	Valor Residual 2007
Terrenos	-	690.000	-	690.000	690.000
Máquinas e Equipamentos	10% e 20%	11.151.191	(3.069.981)	8.081.210	3.991.396
Móveis e Utensílios	10%	717.984	(142.377)	575.607	394.748
Veículos	20%	255.421	(70.047)	185.374	49.700
Instalações	10%	5.169.682	(433.240)	4.736.442	97.690
Beneficiárias em Imóveis Terc.	37,66% a 50,97%	330.583	(123.483)	205.100	94.512
Equipamentos de Informática	20%	800.013	(368.542)	431.471	504.961
Software	20%	961.472	(146.444)	815.028	132.419
Telefonia	10%	9.350	(2.777)	6.573	7.832
Marcas e Patentes	-	2.016	-	2.016	2.016
Obras em Andamento	-	5.726.232	-	5.726.232	1.703.115
<b>Total</b>		<b>25.813.942</b>	<b>(4.358.891)</b>	<b>21.455.053</b>	<b>11.063.851</b>

### NOTA 06 - DIFERIDO

Discriminação	2008	2007
Despesas Pré Operacionais	30.468	30.468
(-) Amortização Acumulada	(21.836)	(15.741)
Contrato de Concessão 363/2005	242.509.520	242.509.520
(-) Amortização Acumulada	(41.428.706)	(29.303.234)
<b>Total</b>	<b>201.089.446</b>	<b>213.221.013</b>

O Contrato de Concessão (R\$ 242.509.520) refere-se ao valor estipulado pela Prefeitura Municipal de Joinville pela operação vigente no período de 20 anos. Esse valor foi liquidado pela Companhia mediante parte em numerário (R\$ 5.400.000) e parte em capitalização (R\$ 237.109.520), uma vez que a Prefeitura Municipal de Joinville é a acionista majoritária, em contrapartida a conta de Ativo Diferido.

A amortização dessa despesa diferida está sendo efetuada no período de vigência do Contrato de Concessão à razão de 5,0 % ao ano. Em 2008 foi amortizado proporcionalmente ao período de operação o montante de R\$ 12.125.473.

### NOTA 07 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 7.1 Capital Social

O capital social da Companhia é representado por 23.731.605 ações, sendo 23.688.784 ordinárias nominativas, com direito a voto e 42.821 preferenciais nominativas, sem direito a voto, todas com valor nominal de R\$ 10,00.

#### 7.2 Dividendos

De acordo com o artigo 39 do Estatuto Social, os acionistas tem direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, 25%

(vinte e cinco por cento) do lucro do exercício após as deduções previstas para constituição de reservas estatutárias previstas no art.38 do Estatuto Social e do ajuste previsto no artigo 202 e seus parágrafos, da Lei 6.404/76.

### NOTA 08 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LÚCRO LÍQUIDO

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% conforme determina a legislação vigente.

A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

### NOTA 09 - JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No exercício de 2008, a Companhia pagou aos sócios, a título de juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos, o montante de R\$ 9.622.459. Considerando que havia um saldo de R\$ 2.381.729 do ano anterior, foi pago no exercício R\$ 10.500.619, permanecendo o saldo líquido do imposto de renda de R\$ 1.503.569.

### NOTA 10 - CONCESSÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Em 27 de julho de 2005, a Companhia celebrou contrato oneroso de Concessão de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário com o Município de Joinville sob número 363/2005, pelo período de 20 anos.

A Concessão contempla a disponibilização, pelo Município de Joinville, de todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário anteriormente administrado/investido pelo concessionário anterior (Casas), que demandou ação judicial sobre esses investimentos, estando, portanto, sub júdice.

### NOTA 11 - SEGUROS

Ramo	Cobertura per Evento	Importância Segurada
Responsabilidade Civil - Fretas	Danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente e danos morais	4.600.000
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil sobre Abastecimento de Água e Saneamento Básico, Poluição, e Danos morais	1.200.000
Compreensivo Empresarial	Riscos gerais sobre Imobilizado e Estoques	4.500.000
<b>Total</b>		<b>10.300.000</b>

### NOTA 12 - ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELA LEI Nº 11638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrou em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais.

As demonstrações contábeis de 2008 foram elaboradas em consonância com a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08, e apesar de não ocorrer efeitos no resultado e no patrimônio, tivemos as seguintes mudanças:

- Desmembrado do Imobilizado os bens incorpóreos (marcas e patentes e Software) que compõe o novo Sub-grupo "Intangível";
- Criação do Grupo Ativo não Circulante, no Ativo, composto pelos Sub-grupos Realizável a Longo Prazo, Imobilizado, In-



tangível e Diferido;  
 - No Patrimônio Líquido foi eliminado as contas de Reserva de Reavaliação e Lucros Acumulados, sendo criada a conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, porém, todas estas não apresentam saldo;  
 - Introdução da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos;  
 - Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado.  
 - Permanece no Ativo até sua completa amortização os valores que com-

põe a conta do "Diferido", conforme faculta o art.37 da MP 449/2008.

**NOTA 13 - VINCULAÇÃO DE APLICAÇÕES AOS INVESTIMENTOS**

Aprovado pelo Conselho de Administração conforme Ata de 14/08/2008, a vinculação de R\$ 21.790.000 das aplicações financeiras aos investimentos abaixo relacionamos:

ITEM	OBRA	VALORES EM R\$	CENTRO DE CUSTOS
<b>TOTAL INVESTIMENTO</b>			
<b>A) ÁGUA</b>			<b>12.317.100</b>
1 AUTOMAÇÃO ETA CUBATÃO	ETA Cubatão	500.000	
2 CONSTRUÇÃO RESERVATÓRIO 08	Distribuição de Água	501.150	
3 AUMENTO DA CAPACIDADE RESERVATÓRIO 05	Distribuição de Água	1.260.498	
4 TERRENO RESERVATÓRIO R10	Distribuição de Água	700.000	
5 EXECUÇÃO LIGAÇÕES EM PROCESSO DE PAVIMENTAÇÃO PELA PMJ	Distribuição de Água	886.144	
6 IMPLANTAÇÃO DE REDES E ADUTORAS DE ÁGUA	Distribuição de Água	874.600	
7 IMPLANTAÇÃO DE REDES E ADUTORAS DE ÁGUA	Distribuição de Água	1.380.400	
8 PLANO DIRETOR ÁGUA E ESGOTO	50% Distribuição de Água e 50% Coleta de Esgoto	1.500.000	
9 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Distribuição de Água	510.000	
10 DIVERSOS PROJETOS E INSTALAÇÕES	Distribuição de Água	1.995.308	
11 DIVERSOS - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	ETA Cubatão	1.675.000	
12 DIVERSOS - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	ETA Piraí	534.000	
<b>B) ESGOTO</b>			<b>4.461.500</b>
1 SES BAIRRO FÁTIMA - AMPLIAÇÃO 1ª ETAPA	Coleta de Esgoto	960.000	
2 EXECUÇÃO DE PROJETOS EM NOVAS ÁREAS A SEREM COBERTAS COM SISTEMAS DE ESGOTO	Coleta de Esgoto	827.000	
3 AMPLIAÇÃO DE REDES DE ESGOTO	Coleta de Esgoto	750.000	
4 ADEQUAÇÃO DO SES ULISSES GUIMARÃES	Coleta de Esgoto	679.400	
5 IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS NAS NOVAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO	Laboratório	150.000	
6 DIVERSOS - INSTALAÇÕES E PROJETOS	Coleta de Esgoto	1.095.100	
<b>C) APOIO/AUXILIARES</b>			<b>1.109.200</b>
1 IMPLANTAÇÃO OBRAS DE SES	DIREX	900.000	
2 HARDWARE E SOFTWARE	Gerência de Projetos	21.000	
3 VEÍCULOS, HARDWARE, E MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Gerência de Obras	59.100	
4 VEÍCULOS, HARDWARE, E MOVEIS E UTENSÍLIOS	DIROP	129.100	
<b>D) ADMINISTRATIVO</b>			<b>2.321.300</b>
1 AQUISIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS (ERP)	Tecnologia da Informação	1.646.000	
2 HARDWARE, SOFTWARE, BENEFÍCIOS E MOVEIS E UTENSÍLIOS	Tecnologia da Informação	152.500	
3 HARDWARE	Transportes	4.000	
4 HARDWARE, E MOVEIS E UTENSÍLIOS	Recursos Humanos	6.000	
5 CENTRAL TELEFONICA PARA AMOXRIFADO	Gerência Operação e Manutenção	3.000	
6 HARDWARE, E MOVEIS E UTENSÍLIOS	Gerência de Relacionamento	76.000	
7 IMPLANTAÇÃO DE BSC	Financeiro	40.000	
8 CENTRAL TELEFONICA PARA ETA	ETA Cubatão	5.000	
9 IMPLANTAÇÃO DE ERP	EMPRESA	311.300	
10 HARDWARE, E MOVEIS E UTENSÍLIOS	DIRAF	64.000	
11 HARDWARE, E MOVEIS E UTENSÍLIOS	DIPRIE	6.000	
12 HARDWARE	Auditoria	4.500	
13 HARDWARE, E MOVEIS E UTENSÍLIOS	Almoxarifado	3.000	
<b>E) COMERCIAL</b>			<b>1.580.900</b>
1 HIDRÔMETROS	Gerência de Medição	900.000	
2 CAIXA PADRÃO E ACESSÓRIOS DE LIGAÇÃO, MOVEIS E UTENSÍLIOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, SOFTWARE E HARDWARE	Gerência de Medição	441.000	
3 HARDWARE, INSTALAÇÕES E MOVEIS E UTENSÍLIOS	Gerência de Relacionamento	43.400	
4 HARDWARE	Gerência de Faturamento	22.500	
5 SOFTWARE (FONTE SANSYS)	Diretoria Comercial	174.000	
<b>TOTAL GERAL DE INVESTIMENTOS</b>			<b>21.790.000</b>

**DIRETORIA**  
 Atanásio Pereira Filho  
 Diretor Presidente

Pedro Toledo Alacon  
 Diretor Operacional

**CONTADOR**  
 Uliasses Gomes  
 CRC (SC) 015.397/O-9

Eduardo Dalbosco  
 Conselheiro

Marcio Florêncio  
 Conselheiro

Ingo Butzke  
 Conselheiro

Marcos Odainal  
 Conselheiro

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**D.D. DIRETORIA DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE**

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores, que emitiram parecer sem ressalva em 03 de março de 2008. Conforme mencionado nas notas explicativas 2 e 12, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

5. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. A demonstração do Valor Adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, preparada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, está sendo apresentada para propiciar informações suplementares sobre a COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, apesar de não ser requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. A demonstração do Valor Adicionado foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Joinville, 13 fevereiro de 2009.  
 ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
 Contador CRC/RS - 71.505/O-3 - "S" - SC  
 Responsável Técnico  
 TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S  
 CRC/RS 3622/O-0 - "S" - SC



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Águas de Joinville, José Marcos de Souza, Roberto Busch e Waldir José Mendonça, examinaram as Demonstrações Contábeis da citada Companhia, composta de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2008, já submetidas ao exame da TGB-Auditores e Consultores S/S, que emitiram parecer sem ressalvas sobre as mesmas. Em nossa opinião, as citadas Demonstrações Financeiras, consoante o exame por nós feito e baseado no Parecer dos Auditores Independentes, a serem submetidas à Assembleia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária, devem merecer aprovação.

Joinville, 18 de março de 2009.

Waldir José Mendonça  
 Presidente do Conselho Fiscal

Roberto Busch  
 Conselheiro

José Marcos de Souza  
 Conselheiro

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Águas de Joinville, à vista das Demonstrações Contábeis elaboradas pela Diretoria da Companhia, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer dos Auditores Independentes, manifestam-se favoravelmente às mesmas e aprovam as Contas e os Atos praticados pela Diretoria, que se traduzem nas Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício Social de 31 de dezembro de 2008.

Joinville, 25 de março de 2009.

Eduardo Dalbosco  
 Conselheiro

Marcio Florêncio  
 Conselheiro

Ingo Butzke  
 Conselheiro

Marcos Odainal  
 Conselheiro